

## **AValiação Toxicológica e Análise Fitoquímica de Turnera ulmifolia**

CICERA JANAINÉ CAMILO, RAYANE THAÍSSA RIBEIRO ARAÚJO, FÁBIO FERNANDES GALVÃO RODRIGUES, JOSÉ GALBERTO MARTINS DA COSTA

Avaliação toxicológica e análise fitoquímica de turnera ulmifolia Cicera Janaine Camilo<sup>1</sup>, Rayane Thaíssa Ribeiro Araújo<sup>1</sup>, Fabíola Fernandes Galvão Rodrigues<sup>1</sup>, José Galberto Martins da Costa<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri -URCA / Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais- LPPN Introdução Turnera ulmifolia popularmente conhecida como chanana, é uma planta herbácea de flores amarelas pertencente a família Turneraceae, essa espécie é utilizada em tratamentos terapêuticos pela população<sup>1</sup>. É encontrada em sítios arenosos e úmidos da costa e nas serras frescas do Nordeste<sup>1</sup>. É utilizada na medicina popular de muitos países por possuir atividade anti-inflamatória. A sua ação fitoterápica pode estar relacionada a presença de constituintes biológicos como fenóis e taninos. O objetivo desse estudo foi evidenciar a atividade toxicológica frente a Artemia salina e identificar constituintes secundários através de teste fitoquímico. Metodologia A atividade toxicológica foi avaliada através do teste com Artemia salina. Os cistos de Artemia salina foram eclodidos em água marinha sintética por 48 horas. O teste foi realizado com o extrato de Turnera ulmifolia feito em triplicata com concentrações variadas de 1000, 500, 250, 100, 50, 25 e 10µg/mL. Após a eclosão as larvas desse microcrustáceo foram transferidas para as soluções. Após 24 horas foi realizada a contagem de larvas mortas para o cálculo da CL50<sup>2</sup>. A prospecção fitoquímica foi realizada seguindo a metodologia de Matos (1997), onde foi observada reações pela mudança de cor ou formação de precipitado<sup>3</sup>. Resultados e Discussão O teste de T. ulmifolia frente a Artemia salina mostrou concentração letal CL50 de 398µg/mL. De acordo com outras literaturas o teste com Artemia salina é eficiente na avaliação do potencial biológico de extrato de plantas. O teste com o extrato de folhas de Tunera ulmifolia pode ser indicativo de uma fonte promissora de substâncias anticancerígena, inseticida e tripanomicidas. Na análise fitoquímica foi comprovado a presença de metabólitos secundários como: taninos hidrolisáveis, flavonas, flavonóis, xantonas, flavononóis, esses podem esta relacionadas com o bloqueio de radicais livres. Também Chalconas, Auronas, Catequinas e Leucoantocianidinas, que podem ser responsáveis pelo efeito anti-inflamatório, e analgésico 4. Nos testes fitoquímicos não foi evidenciado a presença de alcaloides, porém algumas literaturas demonstraram a sua presença. Conclusões e Perspectivas O uso de Turnera ulmifolia pela população para fins como combate a inflamação e problemas gastrointestinais mostra sua eficácia como planta fitoterápica, essa atividade pode esta relacionada à presença dos metabólitos secundários. A continuidade desse estudo irá favorecer um maior conhecimento sobre outras atividades biológicas dessa espécie.

**PALAVRAS-CHAVE:** TURNERA ULMIFOLIA; EXTRATO; TOXIDADE

**ÁREA TEMÁTICA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA